DESAFIOS PARA O COMBATE À INFLUENZA NO BRASIL

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Paula Fernanda Marca

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O vírus da Influenza é uma infecção causada por uma doença viral aguda no trato respiratório, que vem da família Orthomyxoviridae. Geralmente ela aparece nos períodos de outono e inverno.
O vírus da influenza possui quatro tipos virais, sendo: A, B, C e D. o vírus A ele possui um potencial mais pandêmica, exclusivamente tem mais contaminação nos humanos. O B possui uma expressão epidêmico. Já o C é um vírus mais leve, que não gera tanto impacto na saúde pública. E o vírus D é somente zoonótico (transmissível só em animal).
A influenza continua sendo um dos maiores desafios da saúde pública no mundo, apresentando cerca de 3 a 5 milhões são casos graves por ano, e entre cerca 290.000 a 650.000 de pessoas morrem por ano devido as complicações.
A principal e melhor medida de prevenção e controlar a doença é a vacinação anual, sendo mais eficaz de preveni-la. A vacinação é essencialmente importante para as pessoas com maiores riscos de complicações graves causadas pela influenza e para os profissionais de saúde
O hemisfério sul é o que apresenta mais casos da influenza, havendo mais risco da infecção nos meses entre abril e setembro e o que leva o início da vacinação em abril.
Uma estratégia viável para o brasil seria uma implementação da vacinação pelo menos três meses antes do recomendado e antecipar as vacinações em regiões que a situação seja mais agravante.
Outro desafio é o modo como aas vezes é divulgado informações incorretas sobre a vacinação por parte da mídia e das redes sócias, levando uma conduta da população distorcida.
Porem a nova estratégia da OMS, para proteger a população são construir países mais fortes de vigilância e respostas as doenças, prevenção e controle e sendo bem preparados. Para isso deve haver mais esforços nacionais, chamando os países para fazerem programas de vacinação adequados e tendo mais segurança na saúde. O segundo método é melhorar as ferramentas para prevenir, detectar, controlar, e tratar a gripe, exemplos de vacinas, antivirais e tratamentos mais eficazes, com o objetivo de torna-los acessíveis a todos os países.